
Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Agora

Postes

Se a manutenção dos postes antigos e históricos do centro da cidade exige a retirada por guindaste, pela Prefeitura de SP, acho que podemos dar adeus aos mesmos. Vão trocá-los por postes atuais. Espero estar enganado.

Gilberto Villalva

Belenzinho - São Paulo - SP

Embalagem polêmica

Dados sobre a sacola que pode ser distribuída pelo comércio de São Paulo

Como deve ser a nova sacola

- Ter ao menos 51% de matéria-prima de fonte renovável
 - Ter no mínimo de 48 cm a 55 cm e suportar a partir de 9,9 Kg (maior e mais resistente que a convencional)
 - Conter instruções impressas sobre os materiais recicláveis e a separação do lixo
 - Devem ter a cor verde ou cinza
 - A sacola verde deve ser usada para o descarte do lixo seco (reciclável)
 - A sacola cinza deve ser usada para descarte do lixo orgânico
- A nova sacolinha NÃO é biodegradável. O tempo de decomposição é o mesmo das sacolinhas comuns. Ela é mais "verde" porque tem no mínimo 51% de matéria-prima renovável (em geral material derivado da cana-de-açúcar) e não de derivados do petróleo
 - Sacos de lixo podem continuar sendo usados normalmente para descarte tanto de resíduos secos como orgânicos
 - É proibido descartar resíduos orgânicos na sacola de plástico verde. O consumidor que fizer esse descarte está sujeito à multa

A opinião do consumidor

Você sabe para que servem as novas sacolinhas?



Está trocando o saco de lixo tradicional pelas novas sacolinhas em casa?



Está comprando sacolas ou levando de casa?



Você aprova a nova lei das sacolinhas



Pesquisa on-line feita de 17 a 21 de abril na cidade de São Paulo, com 261 pessoas responsáveis ou corresponsáveis pela compra de alimentos no domicílio. Maior parte dos entrevistados pertence às classes A e B

Fonte: Dunhumby (pesquisa com o consumidor)

Para não pagar, paulistano leva sacola de casa ao varejo

Comportamento

Luciana Marinelli
De São Paulo

Os paulistanos se dividem quando o assunto é a nova lei da sacolinhas, em vigor desde o início do mês no comércio da cidade. Pesquisa da consultoria Dunhumby, feita a pedido do **Valor**, mostra que 43% desaprovam, 33% aprovam e 24% estão em dúvida sobre a medida. Mas num ponto, há quase unanimidade: 79% têm preferência por levar sacolas de casa para acomodar as compras a pagar cerca de R\$ 0,10 pelas versões plásticas disponíveis no varejo.

No início de abril passou a vigorar a norma da Prefeitura de São Paulo que só permite a distribuição nas lojas de sacolas plásticas de características definidas (*ver ao lado*). A regulamentação deixa a critério do comerciante cobrar ou não pela embalagem. E é aí que começa a polêmica. Grande parte dos supermercados está cobrando de R\$ 0,06 a R\$ 0,10 por sacola, o que incomodou muita gente, inclusive as entidades de defesa do consumidor. A Proteste informou ontem que se juntou à SOS Consumidor em uma ação civil pública que tenta barrar na Justiça a cobrança pelas embalagens.

Há duas semanas o Procon-SP se posicionou contra a cobrança e passou a se reunir com a Associação Paulista de Supermercados (Apas) "em busca de um acordo que atenda a legislação vigente, bem como, ampare o consumidor", segundo comunicado divulgado no início das negociações. A conclusão dessas conversas será divulgada hoje em coletiva de imprensa convocada pelo Procon.

O argumento que a Apas vinha expondo até então é que, ao cobrar, o varejo chama a atenção do consumidor para um item que tem custo e que gera um impacto negativo para o ambiente. O propósito da lei, defende a Apas e também a prefeitura, em material em seu site, é reduzir o uso de sacolas plásticas e incentivar a adoção das versões retornáveis.

Para Sérgio Messias, gerente de inteligência de mercado da Dunhumby, a pesquisa da consultoria mostra que talvez falte esclarecimento sobre o objetivo da nova lei. "Há um número muito significativo de pessoas que desaprovam a lei, mas o consumidor está bem dividido. Ainda há muita dúvida", disse. Num primeiro momento, o que fica claro é que as pessoas não querem pagar nenhum adicional para embalar suas compras. Contrariadas ou não, estão levando as sacolas reutilizáveis de casa.

Não só o consumidor passa por uma fase de adaptação à norma. No início do mês, as sacolinhas verdes e cinzas chegaram a faltar no varejo. A demanda chegou a ser três vezes maior que a oferta, segundo Roberto Brito, diretor da Extrusa-Pack, uma das fornecedoras de sacolas. "O comércio não se preparou antes e os pedidos chegaram todos de uma vez", afirmou Brito. Agora, diz ele, o fornecimento começa a se normalizar.

O novo modelo usa matéria-prima mais cara que a da sacola convencional e tem dimensões maiores. Cada sacola sai da fábrica, em geral, por R\$ 0,09, enquanto a convencional custava R\$ 0,04. Esses valores, nas lojas, podem variar.

Há diversos fabricantes das sacolas, mas só uma produtora da matéria-prima. A Braskem é a única que produz em escala industrial o "plástico verde", feito a partir de cana-de-açúcar, que vem sendo usado nas embalagens. A Braskem diz que tem capacidade mais do que suficiente para atender a demanda. Ainda que o insumo não falte, os supermercados temem aumentos de preço. "Além de a sacola ser mais cara, sua matéria-prima é fornecida com exclusividade por somente uma empresa, sem concorrência, o que torna incerto seus aumentos futuros", afirmou a Apas em nota.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Dengue provoca preocupação a moradores da Barra Funda

Emissora: BandNews

Programa: Band News

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 28/04/2015

Dengue, Barra Funda, obras, prefeitura, acúmulo de lixo, recolher, Rua Padre Antônio Gonzaga

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40565856&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Mensagem de ouvinte (cita lixo)

Emissora: BAND NEWS FM 96,9

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 27/04/2015

Mensagem, ouvinte, Rio Pequeno, abandono, lixo, Prefeitura, sujeira, focos de Dengue

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40538613&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Mensagens de Ouvintes (cita sacolinha)

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: Manhã Bandeirantes

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 27/04/2015

Sacola plástica, sacolinha, lei das sacolinhas, supermercados, propaganda

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40528353&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Coletiva do Procon para falar das sacolinhas plásticas

Emissora: Rádio Bandeirantes AM – SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 28/04/2015

Procon, coletiva, sacolinhas plásticas, reutilizáveis, posição

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40564398&ID_BOOK=469597&ORDEM=24&QTDE_CLIPPINGS=91&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Moradores reclamam das obras da Prefeitura que impede a chegada de coletores de lixo

Emissora: Rádio Bandeirantes AM – SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 28/04/2015

Coletores, lixos, dengue, limpeza, Prefeitura, coleta de lixo, descarte ilegal

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40563269&ID_BOOK=469597&ORDEM=44&QTDE_CLIPPINGS=91&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Mensagem de ouvinte (cita iluminação)

Emissora: Rádio Bandeirantes AM – SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 28/04/2015

Mensagens, ouvintes, não tem iluminação, Av. Inajar de Souza, canteiro central, iluminação antiga
http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40564852&ID_BOOK=469597&ORDEM=17&QTDE_CLIPPINGS=91&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Mudanças em poste deve prejudicar iluminação na região central de São Paulo

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: ESTADÃO NO AR

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 28/04/2015

Preservação histórica, especialista, Ilume, iluminação, Viaduto do Chá, troca de lâmpadas
http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40564702&ID_BOOK=469597&ORDEM=16&QTDE_CLIPPINGS=91&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Pintou Limpeza

Emissora: Rádio Estadão / 700 AM

Programa: ESTADÃO NO AR 3ª EDIÇÃO

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 27/04/2015

Dúvidas, novas sacolinhas, Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, lixo, descarte de lixo, coleta seletiva, recicláveis
http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40542825&ID_BOOK=469565&ORDEM=34&QTDE_CLIPPINGS=75&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Câmara no Seu Bairro - Cidade Tiradentes (cita iluminação 07'50" aos)

Emissora: TV CÂMARA

Programa: Jornal Câmara 2 Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 27/04/2015

Melhorias, Cidade Tiradentes, Ilume, iluminação colocada, 2 mil lâmpadas, subprefeito, secretário, Simão Pedro, parceria público-privada
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40549352&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Câmara no seu Bairro - Cidade Tiradentes; Entrevista com o subprefeito Miguel Reis (cita iluminação 8'00" – 8'30")

Emissora: Tv Câmara

Programa: Jornal Câmara 1ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 27/04/2015

Melhorias, Cidade Tiradentes, Ilume, iluminação colocada, 2 mil lâmpadas, subprefeito, secretário, Simão Pedro, parceria público-privada
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40539088&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Globocop - Sujeira no canteiro central na Avenida Inajar de Souza

Emissora: Tv Globo

Programa: SPTV 1ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 27/04/2015

Lixo, entulho, descarte irregular, Zona Norte, Av. Inajar de Souza

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40530495&ID_BOOK=469484&ORDEM=8&QTDE_CLIPPINGS=145&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Entrevista Rafael Leão da Associação Brasileira de Arquitetos de Iluminação – Parte 1

Emissora: Rádio Estadão 700-AM/SP

Programa: Metrópole

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 27/04/2015

Entrevista, arquiteto, Rafael Leão, troca, luminárias, postes antigos, centro de São Paulo, Ilume, unidades ornamentais

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40528454&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Entrevista Rafael Leão da Associação Brasileira de Arquitetos de Iluminação – Parte 2

Emissora: Rádio Estadão 700-AM/SP

Programa: Metrópole

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 27/04/2015

Entrevista, arquiteto, Rafael Leão, troca, luminárias, postes antigos, centro de São Paulo, Ilume, nota, concordância, DPH, questão de qualidade

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40528456&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Ouvinte reclama de iluminação pública durante o dia em via em Ermelino Matarazzo

Emissora: Rádio CBN AM-SP

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 27/04/2015

Ouvinte, reclamação, iluminação pública acesa, Ilume, Ermelino Matarazzo, Av São João, iluminação apagada

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40523920&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Modernização de postes no Viaduto do Chá gera polêmica

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 27/04/2015

Modernização, postes de luz, Viaduto do Chá, polêmica, mudanças visuais, lâmpadas de LED

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=40519520&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Web

Troca de luminárias do Viaduto do Chá é criticada por especialistas

Emissora: R7

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 27/04/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=40525744&ID_BOOK=469565&ORDEM=74&QTDE_CLIPPINGS=75&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Troca de luminárias do Viaduto do Chá é criticada por especialistas

Emissora: UOL

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 27/04/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=40520325&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

São Paulo de Fato

Fiscalização das sacolas plásticas começa em abril

A cidade de São Paulo passará a fiscalizar os comércios para fazer cumprir a Lei das Sacolinhas Plásticas, que entra em vigor a partir do dia 5 de abril. Segundo a legislação, os estabelecimentos deverão ceder aos clientes sacolas reutilizáveis, produzidas com matéria-prima renovável, menos nociva ao meio ambiente. A infração da lei vai resultar em multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões, de acordo com o impacto que pode ser provocado na natureza. A prefeitura decretou o tipo das novas sacolinhas no dia 7 de janeiro, padronizando as embalagens que poderão ser distribuídas. O Departamen-

to de Gestão Descentralizada (DGD), da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, é o responsável pela fiscalização nos comércios, através de denúncias feitas via SAC e pela central 156. Faça sua parte / A lei também define que, após as compras, o cidadão deverá reutilizar a "sacola verde" somente para o descarte do lixo reciclável. Lixos orgânicos ou indefiníveis não poderão ser colocados neste tipo de sacola. A fiscalização será feita durante a Coleta Seletiva. Quem não cumprir as normas poderá receber advertência e até ser multado no valor entre R\$ 50 e R\$ 500.

Ipiranga News

PESQUISA DA SEMANA

Você é a favor da venda de sacolinhas de supermercado?

Desde o último domingo (5), os supermercados de São Paulo não estão mais distribuindo as tradicionais sacolinhas de plástico para os clientes e passaram a vender as novas embalagens, nas cores verde ou cinza. Segundo a Prefeitura, os objetivos da mudança são preservar o meio-ambiente, porque as novas sacolas são biodegradáveis, e incentivar a coleta seletiva, separando os lixos

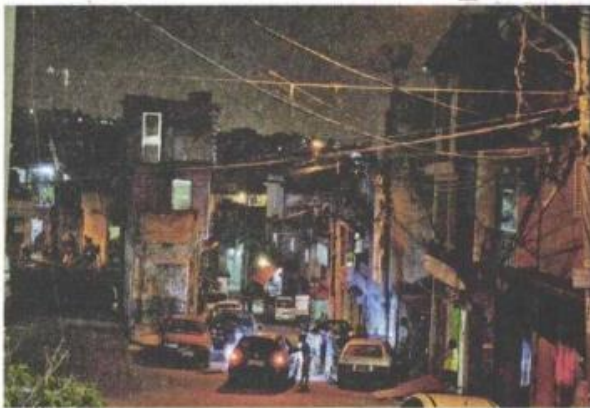
reciclável e orgânico. A medida causou polêmica e discussão no comércio da cidade. A Pesquisa da Semana quer saber se os leitores concordam com a medida e a cobrança pelo fornecimento das sacolas. A resposta pode ser dada nos sites www.ipiranganews.inf.br e www.jabaquaranews.com.br, enviada por carta ou entregue pessoalmente na rua General Lecor, 246, CEP: 04213-020.

Iluminação LED no Heliópolis

A outrora maior favela de São Paulo modificou-se, graças à intervenção do poder público e da iniciativa privada. Heliópolis tornou-se um bairro educador, oferece várias opções de lazer e cultura aos cerca de 195 mil habitantes e agora sai na frente para receber um iluminação pública de primeiro mundo: o LED. A promessa foi feita pelo prefeito Fernando Haddad (PT), no dia 28 de março, durante visita à Vila Brasilina, mas ainda não há data definida para as lâmpadas serem trocadas.

A escolha de Heliópolis para ser o primeiro bairro totalmente iluminado com LED, segundo a assessoria de Comunicação da Prefeitura, foi feita após um estudo iniciado em janeiro e ainda não concluído do Departamento de Iluminação Pública (Ilume). O estudo faz parte do programa "São Paulo mais iluminada" "Se não for mais uma promessa vã, a troca do sistema de iluminação deixará a região mais iluminada e, conseqüentemente, deve inibir as rotineiras ações de ladrões e traficantes", analisa a dona de casa Maria Marcelina de Freitas, moradora há 32 anos na estrada das Lágrimas.

Heliópolis tem uma área de um milhão de metros quadrados e, de acordo com informa-



Cidade do Sol será o primeiro bairro totalmente iluminado por LED

ções passadas pela assessoria de Haddad, serão 28 mil 850 metros de vias iluminadas, em um total de 913 pontos. A substituição das luzes do bairro antecede ao lançamento da PPP (parceria público privada) da iluminação pública, que está prestes a acontecer. Ela prevê a modernização, expansão e manutenção de toda rede de iluminação pública da cidade, composta de cerca de 580 mil pontos de luz. A promessa é de que todos sejam trocados por lâmpadas LED.

A capital paulista é dividida entre lâmpadas de vapor de mercúrio (branca) e de vapor de sódio (amarela), que de forma

geral não solucionaram o problema de escuridão em diversos bairros. As lâmpadas de ambos os sistemas têm durabilidade estimada de cinco anos, mas perdem a luminosidade em pouco tempo. Avenidas, parques e praças dispõem de lâmpadas de vapor metálico (emitem luz branca), cuja durabilidade média também é de cinco anos, mas têm maior luminância e reproduzem melhor as cores.

As lâmpadas LED têm expectativa de uso de 12 anos, requerem pouca manutenção e possuem alta eficiência energética. A desvantagem é que o custo de sua implantação é bem alto.

Mercado começa a cobrar por sacola

Entrou em vigor no domingo (5) a Lei Municipal nº 15.374, conhecida como “lei das sacolinhas”, regulamentada no dia 7 de janeiro pelo prefeito Fernando Haddad (PT), mas a retirada de circulação das sacolas plásticas comuns e as brancas está dividindo opiniões. “É vergonhoso mais esse engodo aos cidadãos brasileiros, pois o custo das sacolas já estava embutido no preço dos produtos e, com essa mentira, os comerciantes estão cobrando por fora, encarecendo ainda mais as compras”, reclama o fotógrafo Paulo César Macieira, morador do Bosque da Saúde.

“A justificativa para tal lei é a preservação do meio ambiente, mas o governo federal tem todas as ferramentas para impedir o desmatamento da Amazônia e nada faz”, observa Macieira. “A destruição da floresta traz inúmeros prejuízos à população e pode até ser considerada responsável pela estiagem em São Paulo”, analisa. A dona de casa Maria Cecília de Andrade, residente no Alto do Ipiranga, é favorável à substituição das sacolinhas, pois acha que as sacolas reutilizáveis, nas cores verde e cinza, poluem menos o ambiente.

“Eu tenho pago de oito a dez centavos por sacola, mas não reclamo, porque acredito estar colaborando com a melhoria do planeta”, defende a dona de casa. “Coisas absurdas vêm ocorrendo, como a queda de aeronaves, por exemplo, e podem ser resultado dos maus tratos ao planeta Terra”, sugere.

A “lei das sacolinhas” estabelece que, após carregar as compras, o consumidor deverá reutilizar a sacola verde apenas para o descarte do lixo reciclável, que é recolhido pelo programa de



Entre os materiais permitidos para o descarte está o metal

Coleta Seletiva. Entre os materiais permitidos para o descarte na sacola verde estão metal, papel, plástico e vidro. Eles serão encaminhados para duas novas centrais mecanizadas de triagem, inauguradas em 2014. A sacola cinza é reutilizada para o descarte do lixo comum, ou lixo doméstico, como restos de comida, papel sujo e pontas de cigarro. Eles serão recolhidos na coleta tradicional.

O comerciante que desrespeitar a lei poderá receber multa que varia de R\$ 500 a R\$ 2 milhões, de acordo com a gravidade e o impacto provocado no meio ambiente. Os cidadãos

contribuintes também não ficam impunes à sede arrecadadora do poder público. As pessoas que não cumprirem as regras para a reutilização das sacolas poderão receber advertência e, em caso de reincidência, pagarão uma multa que vai de R\$ 50 a R\$ 500.

A fiscalização dos comércios é feita pelo Departamento de Gestão Descentralizada, da secretaria municipal do Verde e do Meio Ambiente, com base em denúncias encaminhadas via SAC (Serviço de Apoio ao Consumidor) e pela central 156. A Autoridade de Limpeza Urbana (Amlurb) tem a responsabilidade de fiscalizar a população.

Lei das Sacolinhas: quem pode ser multado?

Só vai levar advertência quem enviar material não reciclável para as centrais de triagem, através da coleta seletiva. A multa, só em casos de reincidência e depois de haver orientação ao munícipe, garante a Prefeitura. Sacolinhas e sacos comuns podem continuar a ser usados normalmente. **PÁGINA 6**

“Lei das Sacolinhas” ainda gera polêmicas e dúvidas na população

Muita dúvida marcou a primeira semana de distribuição de novo tipo de sacolinhas para que os consumidores levem suas compras. Medo de multa, questionamentos aos comerciantes, críticas e, ao mesmo tempo, apoio de pessoas que questionam os danos de tanto plástico jogado ao meio ambiente estiveram presentes nas conversas cotidianas.

Não é tão complicado assim entender: agora, os estabelecimentos comerciais precisam oferecer sacolinhas feitas de um material menos agressivo ao meio ambiente, em tamanho adequado para acondicionar lixo e ainda trazendo informações sobre como fazer o descarte correto do lixo. As sacolinhas brancas tradicionais não podem mais ser distribuídas pelo comerciante. Mas isto não quer dizer que o consumidor não possa mais usar as que tem em casa para acondicionar seu lixo. Só comerciantes poderão ser multados caso desobedeçam esta determinação e continuem a entregar as sacolinhas antigas.

Agora há dois modelos permitidos: um verde e outro cinza. O verde deve ser usado pelo consumidor para descartar material reciclável, ou seja,

plástico, papel, vidro e metal. Não pode conter outro tipo de material (como cerâmica, por exemplo, que não é reciclável), nem orgânicos ou lixo comum (restos de comida, papel higiênico, bitucas de cigarro...). O lixo comum poderá ser depositado nas sacolinhas cinzas.

A lei só prevê advertências e posteriores multas aos consumidores que enviarem para as centrais de triagem de recicláveis sacolinhas com lixo comum. E a Prefeitura já informou que não tem a intenção de multar, mas sim orientar os consumidores. Os sacos de lixo comuns e sacolas brancas poderão continuar sendo usados normalmente pelos munícipes para acondicionar o lixo comum.

Outra confusão: a lei não determina que haja cobrança pelas sacolinhas, muito menos estabelece valor para cada uma delas. É o comércio que definiu um valor entre R\$ 0,08 e R\$ 0,10 por sacolinha. O comerciante que preferir, entretanto, pode continuar oferecendo a sacolinha gratuitamente.

Vale lembrar que toda a região da Vila Mariana, Jabaquara e Ipiranga já é atendida pela coleta seletiva, na maioria dos bairros duas ve-



Sacos de lixo e sacolas comuns ainda podem ser usados

zes por semana. Para saber exatamente o horário e dia da semana, tanto da coleta normal quanto da seletiva, é preciso entrar no site www.ecourbis.com.br e informar o CEP. Ou então, informe-se pelo telefone da concessionária: 0800 772 79 79.

“Só com as duas centrais mecanizadas novas que nós implantamos no segundo semestre de 2014, nós ampliamos em 10 distritos novos a coleta seletiva e universalizamos em 40 distritos, chegando a 68% das residências com o serviço”, afirmou esta semana o secretário de Serviços, Simão Pedro. A meta da Prefeitura é universalizar a coleta seletiva na cidade e atingir a reciclagem de 10% dos resíduos domiciliares em 2016. Atualmente, o serviço

atende 86 dos 96 distritos de São Paulo.

Nos bairros em que a coleta seletiva é realizada, a população poderá utilizar as novas sacolinhas verdes para descartar os recicláveis, como papel, garrafas de vidro, latas e embalagens de plástico.

Histórico

A “lei das sacolinhas” partiu de um projeto envolvendo vários vereadores, de diferentes partidos, em 2011. Foi aprovada em plenário e sancionada pelo então prefeito Gilberto Kassab. Entretanto, depois de ação do Ministério Público, uma liminar suspendeu a lei. No ano passado, o Tribunal de Justiça derrubou a liminar e, este ano, o prefeito Fernando Haddad regulamentou, estabelecendo o dia 6 de abril como data para começar a vigorar.

Lixo



A falta de educação de algumas pessoas produzem desconfortos para todos. Dois locais na região se transformaram a muito tempo em pontos viciados para a desova de lixo. Um fica na Rua Senador Carlos Teixeira de Carvalho na esquina com a Rua Albina Barbosa. O outro localiza-se na Rua Muniz de Souza com a Rua Professor Oscar Sayago de Sá.

A prefeitura será avisada do prblema com a proposta de transformar os dois locais em Ecopontos.

Sacolinhas: agora é pra valer

Divulgação



As sacolas na cor cinza serão utilizadas para descartar o lixo domiciliar; a verde o reciclado

A partir do dia 5 de abril, os estabelecimentos comerciais não poderão mais fornecer ou vender aos seus consumidores as sacolas plásticas comuns, as conhecidas sacolinhas brancas, que são utilizadas atualmente.

Somente poderão ser utilizadas a partir desta data sacolas reutilizáveis nas cores verde e cinza, produzidas com matéria-prima renovável, considerada menos nociva ao meio ambiente. As medidas estão previstas na Lei Municipal 15.374, conhecida como

“lei das sacolinhas”, que foi regulamentada pelo prefeito Fernando Haddad no dia 7 de janeiro deste ano, após a justiça considerá-la constitucional.

No início os estabelecimentos tinham até o dia 5 de fevereiro para se adequarem às novas regras, mas a Prefeitura acabou prorrogando o prazo para que as indústrias se organizassem para poder atender a demanda.

Agora será pra valer e a “sacola verde” poderá ser usada apenas para o descarte do lixo reciclável, que é recolhido pelo

Programa de Coleta Seletiva. Entre os materiais permitidos para o descarte estão: metal, papel, plástico e vidro. Já a “sacola cinza” será reutilizada para o descarte do lixo comum.

O comerciante que desrespeitar a lei poderá receber uma multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões, de acordo com a gravidade e o impacto do dano provocado ao meio ambiente. Já o cidadão que não cumprir as regras para reutilização das sacolas, como por exemplo, descartar restos de comida na “sacola verde”, poderá receber advertência e, em caso de reincidência, pagar uma multa com valor entre R\$ 50 e R\$ 500.

A fiscalização dos comerciantes será feita por agentes do Departamento de Gestão Descentralizada (DGD) da Secretaria Municipal do Verde do Meio Ambiente, com base em denúncias encaminhadas via SAC e pela central 156. No caso da fiscalização da reutilização corretas das sacolas pelos cidadãos, a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) comunicará e encaminhará os descartes ilegais para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, que tomará as providências.

Vanessa de Sousa Fernandes

VILA GRANADA

Praça está abandonada

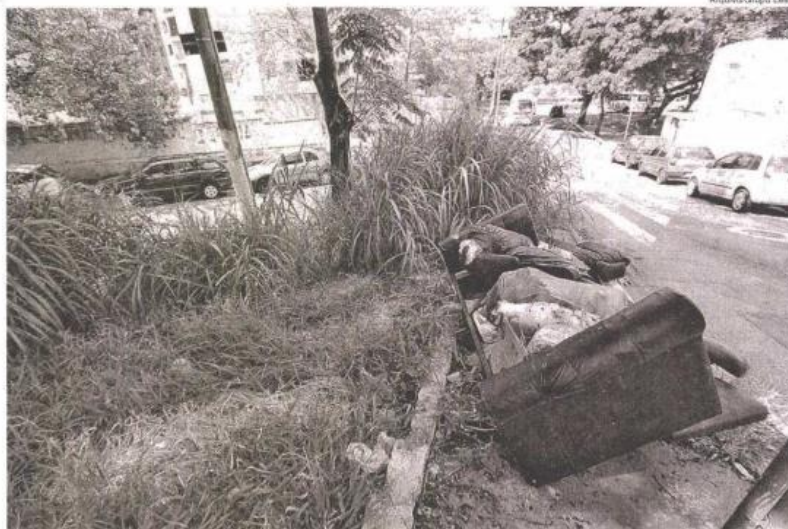
A Praça Tenente Manoel Fernandes Junior, na Vila Granada, foi abandonada pelo serviço de manutenção da Prefeitura. Pelo menos desde janeiro a área de lazer não recebe a poda de mato, o recolhimento de entulho e o trabalho de varrição. Com a falta dessas ações, a área está sendo utilizada para o descarte de sofás, móveis velhos e outros objetos.

ASSALTOS

O espaço, que fica a cerca de 100 metros da Estação Guilhermina-Esperança do Metrô, transformou-se em um matagal. De acordo com o morador José S. Lima, passageiros do Metrô, ônibus e lotações submetem-se ao perigo de serem assaltadas, pois o mato alto possibilita que os suspeitos fiquem escondidos. Segundo Lima, a situação é ainda pior para as mulheres, já que algumas sofreram ameaças de estupro.

LASTIMÁVEL

Infelizmente, para outros vizinhos ao local, da praça só restou o nome. A situação atual é lastimável desde o calçamento mal cuidado e com lixo em alguns pontos, passando pelas árvores também sem poda até chegar à falta de iluminação adequada. Outro ponto observado pela reportagem no local diz respeito à falta de mesas e bancos, pequenas alamedas e



Estado atual da Praça Tenente Manoel Fernandes Junior é lastimável

jardins. Não há flores, gramados ou canteiros com plantas aromáticas.

DROGAS

Conforme os moradores, além da recuperação do local, é preciso promover sua reestruturação para poder chamá-lo de praça. Enquanto um novo projeto não for apresentado, o espaço continuará sendo abrigado por usuários de drogas e pessoas mal-

intencionadas. Por ser um lugar de grande movimento de pedestres e usuários de transportes, a cobrança de quem reside na região recai sobre a implantação de um sistema de iluminação e a colocação de equipamentos que possibilitassem uma circulação maior de residentes do entorno e não de bandidos.

SUB PENHA

Lima afirmou que espera por

um retorno da Subprefeitura Penha, pois, mesmo depois de ter sido acionado, o órgão ainda não atendeu às reivindicações apresentadas. O tradicional morador da região sugeriu que a subcaminhe uma força-tarefa para tornar a praça atrativa. "Hoje, quem anda pelas ruas próximas faz questão de fugir da área verde", reclamou.

Sérgio Murilo Mendes

Praça Doutor Sampaio Vidal agora tem Internet gratuita!

A Prefeitura de São Paulo, instalou a rede de internet grátis na Praça Dr. Sampaio Vidal, na Vila Formosa. A sofisticação é visível na plaqueta de aviso da novidade, pois as placas trazem o anúncio em três línguas: WIFI LIVRE - FREE WIFI HERE e WIFI LIBRE AQUÍ. Nada como ter um prefeito professor universitário.



Fiscalização da nova lei das sacolinhas começa a partir do dia 5 de abril

A partir do próximo dia 5 de abril, os estabelecimentos comerciais da cidade de São Paulo não poderão mais fornecer ou vender aos seus consumidores as sacolas plásticas comuns ou as sacolinhas brancas utilizadas atualmente, e poderão ceder os clientes apenas sacolas reutilizáveis nas cores verde e cinza, produzidas com matéria-prima renovável, considerada menos nociva ao meio ambiente. As medidas estão previstas na Lei Municipal 15.374, conhecida como lei das sacolinhas, que foi regulamentada pelo prefeito Fernando Haddad no dia 7 de janeiro deste ano, após a Justiça considerá-la constitucional.

De acordo com a lei, após o arregar as compras, o cidadão levará reutilizar a "sacola verde" somente para o descarte do lixo reciclável, que é recolhido pelo Programa de Coleta Seletiva. Entre os materiais permitidos para o descarte na "sacola verde" estão metal, papel, plástico e vidro, que serão encaminhados para as duas novas centrais mecanizadas de triagem inauguradas em 2014. Já a "sacola cinza" deverá ser reutilizada pelo cidadão para o descarte do lixo comum, recolhidos pela coleta convencional, como por exemplo, restos de comida, papel sujo e bitucas de cigarro.

O comerciante que desrespeitar a lei poderá receber uma multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões, de acordo com a gravidade e o impacto do dano provocado ao meio ambiente. Já o cidadão que não cumprir as regras para reutilização das sacolas, como por exemplo, descartar restos de comida na "sacola verde" que será para a central de triagem, poderá receber advertência e, em caso de reincidência, poderá ter que pagar uma multa com valor entre R\$ 50 e R\$ 500. A fiscalização dos comerciantes será feita por agentes do Departamento de Gestão Descentralizada (DGD) da Secretaria Muni-



cipal do Verde do Meio Ambiente, com base em denúncias encaminhadas via SAC e pela central 156. No caso da fiscalização da reutilização correta das sacolas pelos cidadãos, a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) comunicará e encaminhará os descartes ilegais para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, que tomará as providências.

Além das cores de identificação, as novas sacolinhas ainda terão impressas orientações sobre o descarte correto de resíduos e educação ambiental. Entre as informações contidas estarão exemplos de produtos que poderão ser descartados naquele tipo específico de sacola e também, os que não são permitidos. Tanto a "sacola verde" quanto a "sacola cinza" terão as mesmas dimensões, de 48 centímetros por 55 centímetros, 40% maiores que as utilizadas atualmente, e deverão suportar a partir de 10 quilos de produtos.

As embalagens deverão ser feitas de materiais de fontes renováveis e tecnologia sustentável em, no mínimo, 51% de sua composição, conforme padrão internacional. No caso de estabelecimentos que preferirem utilizar um modelo de sacola menor para acondicionar produtos menores, as embalagens devem ser feitas de qualquer outro material que não seja plás-

tico, utilizando por exemplo, papel e celulose.

O prazo para início da fiscalização já havia sido determinado na Portaria Intersecretarial nº 01/2015 das secretarias do Verde e do Meio Ambiente e de Serviços, publicada no dia 4 de fevereiro e dava 60 dias para comerciantes se adaptarem a nova lei. Neste período até o dia 2 de abril, agentes da Prefeitura percorreram estabelecimentos comerciais orientando os comerciantes em ações de fiscalização educativa, mostrando a importância do cumprimento e distribuindo cópias da lei. O prazo garantiu ainda tempo para que o comércio não perdesse o estoque de embalagens que tinha quando a lei foi considerada constitucional. Apesar de nas vitórias, a maioria dos comerciantes ainda não estar em conformidade com a lei, a receptividade da medida é boa.

O município poderá continuar utilizando sacos de lixo e sacolas que já utiliza para descartar seus resíduos, tanto para a Coleta Seletiva, quanto para a Coleta Convencional, desde que separando o material da maneira correta. Portanto é necessário estar atento às novas regras: a sacolinha verde será usada pelo consumidor para carregar as compras e, posteriormente, deverá ser reutilizada para descartar os resíduos secos (materiais

de plástico, papel, papelão, vidro e metal), que será enviado a uma das centrais de triagem mecanizadas ou manuais e a sacolinha cinza deverá ser usada para os resíduos orgânicos e rejeitos.

Reciclagem

As diretrizes para a gestão de resíduos sólidos na cidade estão organizadas no Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo (PGIRS), documento elaborado de maneira participativa com entidades e cooperativas. Em 2014, a Prefeitura inaugurou duas centrais mecanizadas, com capacidade para processar 500 toneladas de recicláveis por dia, em processo pioneiro na América Latina. Até 2016, serão instaladas mais duas centrais mecanizadas, na Vila Maria e em São Mateus, atingindo a marca de cerca de 1.250 toneladas diárias. A meta é aumentar o percentual de coleta seletiva em São Paulo de 2% para 10%, até 2016.

Na capital, em 2014, dez novos distritos passaram a contar com coleta seletiva e mais 40 tiveram a coleta universalizada. No total, 85 distritos têm coleta de recicláveis. Atualmente, a Amlurb tem cadastradas para triagem manual 22 cooperativas e associações de catadores, que juntas processam manualmente cerca de 250 toneladas por dia. Na agenda ambiental da cidade está ainda a reutilização dos resíduos orgânicos por compostagem, para redução da quantidade de materiais enviados aos aterros sanitários.

A cidade de São Paulo produz, diariamente, cerca de 20 mil toneladas de resíduos. Cerca de 12,5 mil toneladas são resíduos da coleta domiciliar. Desse total, São Paulo recicla, atualmente, cerca de 2,5% que são processados por duas centrais mecanizadas e pelas 21 cooperativas conveniadas.

Fonte: **SECOM/PMSP**

Nosso Bairro

Tenda de atendimento à dengue é aberta ao lado de lixo



Nesta semana, a primeira tenda instalada para atendimento aos pacientes com dengue, na Brasilândia, zona norte de São Paulo, foi instalada ao lado de um ponto viciado de lixo.

"Dentro, poltronas, ar-condicionado e médicos do hospital Albert Einstein. Na rua a cerca de 50 metros, um monte de lixo acumulado no chão e em caçambas", reclamam os moradores.

Com capacidade para atender até 200 pessoas, a tenda tem quatro médicos para receber os pacientes, que são encaminhados direto para fazer um exame de sangue. O diagnóstico fica pronto em até 30 minutos.

A tenda funcionará de segunda à sexta, das 8h às 18h. Outras duas serão abertas na Freguesia do Ó e no Jaraguá, nas próximas semanas.

A Subprefeitura Freguesia/Brasilândia diz que as caçambas com lixo são de responsabilidade da Loga, contratada pela Amliurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) e que a limpeza foi realizada na tarde de segunda. A empresa irá rever a quantidade de contêineres no local.

Sobre as tendas

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) esclarece que as tendas instaladas servem de local de apoio para atendimento de casos suspeitos de dengue. A população deve ser orientada a buscar, primeiro, atendimento em uma unidade de saúde. Pessoas que, depois da triagem inicial, têm suspeita de dengue são encaminhadas para as tendas, onde terão um atendimento e orientação específicos para a doença. Se for o caso, iniciarão tratamento para os sintomas da dengue no local ou serão encaminhados para internação em hospital.

As tendas estão em fase de instalação e começo de trabalho, com o objetivo de desafogar as unidades de saúde, especificamente na zona norte, onde a Covisa (Coordenação de Vigilância em Saúde) monitora o número elevado de casos confirmados. Um dos objetivos principais é a detecção e atendimento rápido para casos agudos de dengue. Lembremos que as máquinas de teste rápido não são para diagnóstico de dengue; servem para a contagem de plaquetas para identificar agravamento e potencial evolução para dengue hemorrágica. A maioria dos casos não é de urgência/emergência e tem como recomendação de tratamento o repouso, hidratação e atenção para novos sintomas ou sinais de alerta.

De acordo com o último balanço, no período de 4 de janeiro a 14 de março, 15.789 casos foram notificados e 4.436 foram confirmados autóctones (contralados no município). Cerca de 47,5% dos casos estão concentrados na zona norte de São Paulo.

Um terço da Capital ainda não dispõe de coleta seletiva

Um terço da cidade não pode ser multado por infringir a Lei das Sacolinhas. Cerca de 32% das residências ainda não dispõe de coleta seletiva e, portanto, não podem ser cobradas pela nova regra da [Prefeitura](#) de São Paulo. **PÁGINA 5**

Um terço não pode ser multado por lei

Um terço da cidade de São Paulo não pode ser multado por infringir a Lei das Sacolinhas. De acordo com dados da Secretaria de Serviços, cerca de 32% das residências da capital ainda não dispõe de coleta seletiva e, portanto, não podem ser cobradas pela nova regra da [Prefeitura](#), que entrou em vigor no último domingo, 5.

"A lei ambiental é muito clara, se não tem a coleta seletiva, não tem como a gente cobrar o cidadão que faz o descarte incorretamente", afirmou o secretário de Serviços, Simão Pedro, na manhã desta terça-feira, 7.

Atualmente, dez dis-

tritos da cidade não contam com o serviço, metade deles na zona leste: Guaianases, Jardim Helena, Iguatemi, Cidade Líder e Lajeado. Parelheiros, Jardim Ângela e Marsilac, na zona sul, além de Perus, na zona norte, e Raposo Tavares, na oeste, também não são atendidos por cooperativas nem por empresas de coleta.

Há, ainda, outras 40 regiões em que a coleta seletiva é feita de maneira parcial, o que significa que nem todas as ruas são atendidas. "Na medida em que nós vamos ampliando a coleta seletiva, o cidadão passa a ser enquadrado", disse Simão Pedro.

Sacolinhas: consumidores e lojistas se adaptam à nova lei

Desde o dia 5 de abril os estabelecimentos comerciais estão proibidos de fornecer ou vender aos consumidores as velhas conhecidas sacolas plásticas na cor branca. Isso porque, a partir de agora, só podem ser utilizadas sacolas que sejam biodegradáveis e nas cores verde e cinza. Produzidas com matéria-prima renovável, elas são consideradas menos nocivas ao meio ambiente e suas medidas estão previstas na Lei Municipal 15.374, que ficou conhecida como a “lei das sacolinhas”, que foi regulamentada pelo prefeito Fernando Haddad no dia 7 de janeiro deste ano, após a Justiça considerá-la constitucional.

UTILIZAÇÃO

No início os estabelecimentos tinham até o dia 5 de fevereiro para se adequarem às novas regras, mas a Prefeitura acabou prorrogando o prazo para que as indústrias se organizassem para atender a demanda.

A sacola na cor verde poderá ser usada apenas para o descarte do lixo reciclável, que é recolhido pelo Programa de Coleta Seletiva. Entre os materiais permitidos para o descarte estão: metal, papel, plástico e vidro. Já a sacola na cor cinza será reutilizada para o descarte do lixo comum.

MULTA

O comerciante que desrespeitar a lei poderá receber uma multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões, de acordo com a gravidade e o impacto do dano provocado ao meio ambiente. Já o cidadão que não cumprir as regras para reutilização das sacolas, como por exemplo, descartar restos de comida na sacola verde, poderá receber advertência e, em caso de



Vanessa de Sousa/Grupo Leste

O Kanguru Supermercado não está cobrando pelas sacolas; apenas pela unidade quando há excedente

reincidência, pagar uma multa com valor entre R\$ 50 e R\$ 500.

A fiscalização dos comerciantes será feita por agentes do Departamento de Gestão Descentralizada (DGD) da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, com base em denúncias encaminhadas via SAC e pela central 156. No caso da fiscalização da reutilização correta das sacolas pelos cidadãos, a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) comunicará e encaminhará os descartes ilegais para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, que tomará as providências.

CONSCIENTIZAÇÃO

Na semana passada, o prefeito Fernando Haddad adiantou que a ideia não é “criar uma indústria de multas”, que trata-se de uma mudança cultural que levará algum tempo para ser totalmente adaptada. Outra intenção da Prefeitura é

de aumentar a quantidade de materiais processados nas centrais mecanizadas de reciclagem na cidade, além de fortalecer as cooperativas de catadores e melhorar o meio ambiente.

Neste caso, a proposta é que as sacolas na cor verde sirvam para a coleta seletiva. Só que o serviço ainda não atende a todos os logradouros da cidade. Para saber se a sua rua faz parte do programa, o munícipe pode entrar no site www.loga.com.br ou ligar para 0800-770 1111; ou ainda acessar www.ecourbis.com.br ou ligar para 0800-772 7979. Ambas as empresas atuam na Zona Leste.

A reportagem entrou em contato com a Amlurb, responsável pelos serviços de limpeza da cidade, para perguntar sobre a expansão da coleta seletiva residencial. A pasta respondeu que uma das principais metas da Prefeitura é

de universalizar a coleta até 2016 e que até o fim da gestão os 96 distritos terão a coleta seletiva. E que, onde não tiver a passagem do caminhão para a retirada dos recicláveis, a dica é levar os materiais até um dos 80 Ecopontos espalhados pela cidade, ou até um PEV.

O QUE DIZ A APAS

Para o presidente da Apas – Associação Paulista de Supermercados – Pedro Celso, trata-se de uma lei municipal que deve ser cumprida. “Estamos cientes disso e todos os donos de supermercados também. Só o que tenho a dizer é que a lei será cumprida”, observou.

Em nota oficial a entidade informou que tem orientado seus associados a cumprirem com a determinação da Prefeitura. “A lei reforça a necessidade do uso de sacolas retornáveis como meio majoritário para transporte de mercadorias. Com a retirada das sacolas convencionais, o poder público especificou dois novos padrões de sacolas conforme resolução Amlurb nº 55.827 de 2015. Esses modelos de sacolas integram parte do programa de coleta seletiva do município.”

Quanto à cobrança ou não pela sacola, a Apas disse que sugere que os valores sejam comunicados ao consumidor que poderá optar pela compra ou utilização de outros meios, como uso de embalagens reutilizáveis.

“A Associação reitera seu compromisso em estimular a consciência ambiental, sempre com foco na qualidade e na transparência dos serviços prestados ao seu maior patrimônio, o consumidor.”

Vanessa de Sousa Fernandes

Parque do Piqueri pode ganhar nova iluminação

No dia 9 de abril, o Parque do Piqueri recebeu a visita do vereador Toninho Paiva, do secretário de Serviços, Simão Pedro, do subprefeito da Mooca, Evando Reis, do engenheiro Rafael Judeikis e do técnico Robinson Zamora, ambos do Ilume.

Eles estiveram no local para acertar questões relacionadas à melhoria da área, que contempla pistas de caminhada, ponto de leitura, espaço para lazer, churrasqueiras, quadra de bocha, aparelhos de ginástica para a terceira idade e playground.

“Este parque recebe centenas de pessoas por dia, seja para se exercitarem ou mesmo para passear. Por este motivo precisamos deixá-lo bem iluminado, trazendo segurança e conforto aos frequentadores. Pensando nisso iremos reforçar toda a iluminação do Piqueri”, destacou Paiva.

Outro pedido muito comum entre os frequentadores é a possibilidade de estender o horário de funcionamento, que hoje segue das 6 às 18 horas. Os usuários contam que é muito difícil conseguir chegar antes das 18



Visita ao parque aconteceu na manhã da última quinta-feira, dia 9

horas e que seria muito interessante que ele ficasse aberto até pelo menos as 20 horas, como já acontece em vários outros parques da cidade.

“Este horário é realmente plausível e muito interessante, pois as pessoas poderão usufruir muito mais deste espaço maravilhoso, com tanto verde e que precisamos tanto. Moramos em uma cidade onde as pessoas trabalham por muitas horas e enfrentam um trânsito caótico, o que dificulta para conseguirem chegar ao local

antes das seis da tarde. Desde 2012 venho tentando, junto ao executivo, estender o horário de funcionamento do parque, bem como o serviço de segurança. Tendo um parque que funcione nas estações mais quentes do ano até a meia noite e nas demais estações até pelo menos as 20 horas. Seria o ideal”, afirmou o vereador.

Ideia esta que também foi discutida no encontro e terá a sua possibilidade avaliada para a implantação de um novo sistema de funcionamento.



Lei da Sacolinha já atinge 2/3 da cidade

Dez distritos ainda não possuem coleta seletiva, sendo metade na Zona Leste. São eles: Guaianases, Jardim Helena, Iguatemi, Cidade Líder e Lajeado. Entenda o caso: pág. 3.



Um terço das casas está livre da lei da Sacolinha

Segundo dados da Secretaria Municipal de Serviços, cerca de 32% das casas ainda não dispõem de coleta seletiva e, portanto, não podem ser cobradas pela nova regra. Ideia é de que a campanha atinja 100% da cidade.

Um terço das residências da cidade de São Paulo não pode ser multado por infringir a Lei das Sacolinhas, em vigor desde o último domingo (5). Cerca de 32% das casas ainda não dispõem de coleta seletiva e, portanto, não podem ser cobradas pela nova regra.

"A lei ambiental é muito clara: se não há a coleta seletiva, não temos como cobrar o cidadão que faz o descarte incorretamente", afirmou o secretário de Serviços, Simão Pedro. Atualmente, dez distritos não têm coleta seletiva - metade deles fica na Zona Leste. Confira quais são: Guaianases, Jardim Helena, Iguatemi, Cidade Líder e Lajeado. A meta da gestão do prefeito Fernando Haddad (PT) é universalizar o serviço



Todos os estabelecimentos comerciais sabem que estão proibidos de distribuir sacolinhas brancas desde domingo (5)



Na cor verde, embalagens foram padronizadas pela Prefeitura; consumidor vai poder usá-las para descarte do lixo reciclável

até o final de 2016 e construir mais duas centrais de triagem.

Para o comerciante:

A fiscalização é realizada

pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente com base nas denúncias recebidas por meio do Sistema

de Atendimento ao Cidadão (SAC), na internet, ou por ligações para o 156. Casos específicos, como sacolas maiores, distribuídas em shoppings centers ou armazéns, por exemplo, ainda serão alvo de regulamentação. Por enquanto, elas podem continuar sendo usadas normalmente. A lei incentiva o uso de material reutilizável e não objetiva trazer multas. Aliás, em relação à ausência de multas neste início da implementação das novas regras, a Secretaria Executiva de Comunicação (Secom) destacou que "não existe a intenção de criar uma 'indústria de multas' ou um clima de perseguição ou constrangimento aos cidadãos, comerciantes e consumidores". A administração municipal deseja promover um clima de mudança de comportamento com relação ao lixo/resíduo ao oferecer a opção da sacola verde ou cinza para facilitar as compras e estimular a reciclagem.



EDITORIAL

Sacolinhas sairão de nossos bolsos

A sustentabilidade do planeta e de nossa espécie está intimamente ligada aos comportamentos que temos com a natureza. Isso porque toda a cadeia animal se comporta de tal forma que se sustenta, por meio das plantas, animais e das próprias bactérias. Sem elas, seria impossível nossa sobrevivência, pois ironicamente são elas que dão fim aos restos mortais das pessoas, "limpando" o ar para que não sejamos contaminados. Nessa lógica, principalmente nos

últimos 25 anos, e em especial a partir do evento ECO-92, realizado no Rio de Janeiro, o Brasil e o mundo começaram a se preocupar cada vez mais com o meio ambiente. Acordos multinacionais sobre despoluição do ar foram costurados, e medidas no dia a dia das pessoas também ganham atenção entre os que decidem medidas sobre nosso futuro. A mais nova mania em São Paulo é a das sacolinhas ecológicas, agora, na cor verde. A medida fará, certamente, com que as pessoas usem com mais respon-

sabilidade as sacolas, que normalmente são descartadas nem sempre de forma própria. Contudo, a medida possui um porém, o de que para não poluir os rios e os córregos com as famosas sacolas de supermercados, os cidadãos terão de pagar a cada sacola adquirida. Mais uma vez, sobrou para o consumidor final, uma medida polêmica contra os bolsos dos brasileiros, que, daqui a pouco, terão de pagar algum imposto para suprir os desvios da PETROBRAS.

Procon notifica por sacolinhas

O Procon São Paulo pretende notificar os supermercados que cobram de R\$ 0,08 a R\$ 0,10 por sacolinhas, agora verde (para reciclável) ou cinza.

Para o órgão, a cobrança é abusiva pois o preço da sacola já está embutido nos valores das mercadorias. Além disso, se além a "vantagem manifestamente excessiva", proibida pelo artigo 39, parágrafo V do Código de Defesa do Consumidor.

A Associação Paulista de Supermercados, contudo, diz que o valor das antigas sacolas plásticas não faz mais parte da composição de custos operacionais, logo, não há cobrança em duplicidade.

A fiscalização quanto ao uso das novas sacolas já é feito pela **Prefeitura**, que estipulou multa de R\$ 500,00 a R\$ 2 milhões (comércio) e de R\$ 50,00 a R\$ 500,00 (cidadão).

Lei das sacolinhas plásticas volta a vigorar em São Paulo

Foto: Divulgação



O consumidor poderá ser cobrado por cada sacola: em média 10 centavos por unidade

DA REDAÇÃO

A nova regra de distribuição de sacolinhas plásticas nos supermercados da capital paulista começou a vigorar em 5/4.

A nova regulamentação impõe que essas sacolas sejam 40% maiores que as utilizadas atualmente, renováveis, mais resistentes (capacidade para 10 quilos) e com função extra de ajudar na reciclagem do lixo. Sacolinhas nas cores

verde serão usadas para descarte de lixo reciclável e, na cor cinza, para não reciclável. A sacolinha branca comum está proibida. As novas sacolinhas terão de ser produzidas com material biodegradável. O comerciante que desrespeitar a lei poderá receber uma multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões.

Já o cidadão que não cumprir as regras para reutilização das sacolas, como descartar restos de comida

na sacola verde que irá para a central de triagem, poderá receber advertência e, em caso de reincidência, ter de pagar uma multa entre R\$ 50 e R\$ 500. A fiscalização da medida, que tem objetivo de estimular a separação do lixo entre resíduos recicláveis e orgânicos, será feita com base em denúncias encaminhadas via SAC e pela central 156, da Prefeitura de São Paulo.

Prefeitura supera meta e entrega à cidade 120ª praça com WiFi Livre

Administração municipal previa a instalação de 42 pontos de internet gratuita em locais públicos.

Atualmente, todos os 96 distritos da capital já estão conectados

Criado com o objetivo de democratizar o acesso à Internet e com isso fazer com que os cidadãos se apropriem dos espaços públicos, o projeto WiFi LIVRE SP oferece uma velocidade de 512 Kbps por usuário para download e upload, o suficiente para acessar redes sociais, baixar arquivos e compartilhar vídeos. A liberdade de uso é a principal vantagem do projeto, já que não é exigido cadastro para utilização do serviço. Basta que o usuário disponha de um aparelho compatível com a tecnologia WiFi (celulares, tablets, notebooks e outros dispositivos),

localize o sinal WiFi LIVRE SP e autentique o acesso.

WiFi Livre em Cidade Tiradentes

O projeto está instalado nas duas pontas da Avenida dos Metalúrgicos: na Praça Lino Rojas (mais conhecida como Praça do 65) e na Praça em frente ao Terminal Cidade Tiradentes.

A Prefeitura de São Paulo inaugurou na manhã desta terça-feira (14) o 120º ponto do Programa WiFi Livre SP. Em cerimônia realizada no vão livre do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp), no centro, a administração municipal cele-

brou a entrega do serviço na Praça Júlio César de Campos, em Parelheiros, zona sul da capital. O programa, que inicialmente previa a instalação do serviço de internet sem fio e gratuita em 42 locais públicos da cidade, teve a sua meta superada em quase 300%.

Para o secretário municipal de Serviços, Simão Pedro, o serviço oferecido pela Prefeitura vem ao encontro de uma cidade que possibilita aos seus cidadãos maior fruição. "A Prefeitura tem dado ênfase na ideia de termos uma São Paulo mais humana. Uma cidade menos interdita, onde as

pessoas possam vir às praças, usar a ciclovia para andar de bicicleta, enfim, possam ter uma convivência muito mais humana, respeitando as diferenças e permitindo que todos usem os espaços públicos. Tenho certeza que a internet wifi vai cumprir um papel muito grande nessa determinação", afirmou.

Os 120 pontos de internet gratuita oferecida pela Prefeitura podem ser conferidos no site do [Programa WiFi Livre SP](http://ProgramaWiFiLivre.SP).



coordenadoria de
CONECTIVIDADE E
CONVERGÊNCIA
DIGITAL



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SERVIÇOS

wifilivre@prefeitura.sp.gov.br
www.prefeitura.sp.gov.br

Clique em Serviços para o Cidadão - Clique em Rue e Bairro.

Visita do secretário municipal de serviços, Simão Pedro e do vereador Dalton Silvano na subprefeitura de Cidade Tiradentes, para informar que a ILUMI está investindo dois milhões de reais em iluminação pública no distrito de Cidade Tiradentes, Parques da Ciência, Consciência Negra, Rodeio e Corredor da Av. dos Metalúrgicos e praças. A partir do próximo dia 21/04/2015 estarão todos com iluminação novas. Presentão para o distrito que comemora 31 anos.

Estimativa de público no telecentro do centro de formação cultural de cidade tiradentes - cfcct: Média mensal de 1.500 a 2.000 usuários horas maquinas.



Diego e Simão Pedro



Haddad na praça do WiFi do terminal a sua esquerda o ver. Senival Moura e a direita a subprefeita Adriana Morales



ILUME - os investimento no Distrito de Cidade Tiradentes

Cidade Tiradentes

ILUMINAÇÃO AVENIDA DOS METALÚRGICOS



Secretário Simão Pedro e vereador Dalton Silvano

O vereador esteve reunido com o secretário de Serviços, Simão Pedro para tratar principalmente da iluminação dos três parques da Cidade Tiradentes, Ciência, Consciência Negra e Rodeio e da Av. dos Metalúrgicos e praças no entorno. Além disso, o vereador reivindicou o atendimento de várias pendências do gabinete, de iluminação de ruas, troca de lâmpadas e modernização do sistema. O secretário, vem fazendo um excelente serviço no sistema de iluminação da cidade de São Paulo e agora na Cidade Tiradentes. Caso você veja alguma rua escura ou lâmpadas queimadas, ligue para o gabinete do vereador, fone 3396-4306. Vamos acompanhar as soluções.

MOISES DE CORENA SETOR G



ECOPONTO RUA ALFONSO ASTURARO, S/N - SETOR G



RELAÇÃO DE RUAS QUE RECEBERÃO BENFEITORIAS

Lâmpadas nas calçadas (Pedonais)

Rua Luís Mateus, 2374	18	Rua Engenheiro Carlo Grazia	09
Rua Inácio Monteiro	155	Rua Várzea Nova	06
Rua Alphonse Joailler	07	Rua Santo Rizzo, 40	10
Rua Oscar Poeira	08	Rua Henriqueta Noguez Brieba	15
Rua Ilha Mexicana	15	Av. Souza Ramos, 431	20
Rua Grefório Bogossian	04	Av. Souza Ramos, 444 (antes do terminal)	15
Rua Eduardo Abelim, 151	02	Av. Dr. Guilherme de Abreu Sodré	25
Estrada Manoel de Oliveira Ramos, 10	03	Av. Dr. Guilherme de Abreu Sodré, 1446	20
Rua Coutinho Melo, 239	06	Rua do Cálcio	05
Rua Lajedo, 121	03	Rua Igarapé da Diana	04
Trav. Cachoeira de Paulo Afonso, 26	05	Rua Cachoeira Morena, 360	15
Rua Conjunto Sítio Conceição	10	Rua Igarapé Água Azul	20
Rua Pai Nosso	08	Rua Bene de Toledo	29
Rua Wilson Fernando S. Carvalho	12	Rua Luís Borgese	16
Rua Doce Coração	05	Rua Profeta Jeremias	08
Rua Quinta Sinfonia	10	Rua Rei Davi	08
Rua Alexandre Davidenko	24	Rua Humberto Teixeira	06
Travessa Cachoeira de Campo Grande	25	Rua Gonçalves Nina	05
Rua Afonso Asturaro	25	Rua Edmundo Orioli, 435	06
Rua Numa Pompilio	06	Rua Padre Ademar Moreira	20
Rua Eduardo Reuter	03	Rua dos Pedreiros	20
Rua Cachoeira Idalina	06	Rua Francisco José Viana	32
Rua Cachoeira do Triunfo	05	Av. Luiz José Costa Leandro, 316	15
Rua Patrício Teixeira, 119	05	Rua Severino Souto Maior, 308	05
Rua Roberto Garcia Morilo	03	Rua José Francisco Brandão	29
Rua Antonio Carlos Mingues Lopes, 1452	15	Rua Cristiano Lobe	05
Rua Cavaleiro de Jorge	05	Rua Jonas Barbosa Filho	18
Rua Artur Franco, 395	05	Av. Ponte da Amizade	11
Rua Wilma Flor, 773	10	Rua Nascer do Sol	37
Rua Sara Rubitscher, 158	30	Rua Edson Danilo Dotto	25
Rua Naylor de Oliveira	05	Rua Paulo Badi	05
Rua Coração de Maçã	04	Rua Fernando Freireiro (com Av. dos Metalúrgicos)	02
Rua dos Têxteis, 653	78	Av. dos Metalúrgicos (até a Rua dos Têxteis)	103
Rua Santa Adelaide, 101	05	Av. dos Metalúrgicos (em frente ao Extra)	15
Rua Têxteis, 3605	15		
Rua Olímpia Montani	10		
		TOTAL	1.139

Pontos/Lâmpadas/Postes

Locais	Pts.	Lâmp.	Postes	Locais	Pts.	Lâmp.	Postes
Praça sem nome – Rua Peça Pastoral	13	21	13	Rua Sara Kubitscheck	02	02	00
Praça sem nome – Rua Fernando Canga	04	04	04	Rua Ernestina Lesima	05	07	00
Rua Mendes Franco	08	08	08	Praça sem nome – Rua Valdemar Ferreira da Silva	11	12	11
Rua Tibério Frontini	01	01	01	Rua Cachoeira das Abelhas	02	02	00
Trav. Ferdinando Riller	03	03	03	Praça sem nome – Rua Cachoeira das Jangadas	06	10	06
Trav. Eugênio Alenev	02	02	02	Praça sem nome – Trav. Esteban Salas	02	03	02
Trav. Gluseppe Amadori	01	01	00	Praça sem nome – Rua Cachoeira do Encanto	06	08	06
Trav. Henrique Campaiola	01	01	00	Rua Barão de Gondoriz e Trav. Barão de Gondoriz	17	17	04
Vieira sem nome – Rua Afonso Asturaro	07	07	06	Praça sem nome – Av. dos Metalúrgicos	18	19	01
Trav. Cachoeira da Sorte	02	02	02	Av. dos Metalúrgicos – Rua Arnaldo Bonaventura	29	38	29
Trav. Henri Baltazar	04	04	04	Av. dos Metalúrgicos	06	06	00
Trav. Gaetano Andreozzi	02	02	02	TOTAL	177	205	115
Trav. Jean Ruel	06	06	06				
Trav. George Sorel	03	03	03				
Rua Francisco da Silva Muniz	01	01	00				
Praça sem nome – Rua Jean Barriere	02	02	02				
Rua Wilma Flor	08	08	00				

MAIS ILUMINAÇÃO NA CIDADE TIRADENTES

PREFEITO FERNANDO HADDAD CONTINUA
CUMPRINDO PLANO DE METAS



Vistoria nas futuras instalações

O vereador Dalton Silvano, o secretário de Serviços Simão Pedro, o subprefeito Miguel Reis Afonso, o chefe de gabinete Waldir Junior e várias lideranças fizeram vistoria nos principais locais que receberão iluminação nova, remodelação, troca de lâmpadas queimadas e outros. Receberão nova iluminação: os 3 parques: 1) do Rodeio, 2) da Consciência e 3) da Ciência; 5 praças ao lado da Av. dos Metalúrgicos; a Praça Dona Graça e várias ruas serão instaladas lâmpadas nas calçadas, novos postes e pontos de luz.

